



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ORAL

Durante estes últimos anos, a população tem registado um grande aumento nas ilhas. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), até finais de 2012 existiam nas ilhas 89 000 residentes, ou seja, 15,5% do total da população de Macau. Este número aliado à constante construção de complexos habitacionais e habitações públicas, e à sucessiva ocupação das fracções do Edifício do Lago e do conjunto de habitações públicas situadas em Seac Pai Vai, estima-se que a população total nas ilhas ronde já as 100 mil pessoas, prevendo-se ainda que este número continue a aumentar em grande escala. A procura de mercados municipais, auto-silos, e centros de serviços, entre outras instalações públicas, regista um constante aumento, a par do rápido desenvolvimento das ilhas. No entanto, as ilhas de Coloane e Taipa apenas dispõem, actualmente, de dois pequenos mercados municipais que estão sobrecarregados e que deixaram já de conseguir dar resposta à procura decorrente do rápido desenvolvimento demográfico nas ilhas. Estes mercados entraram em funcionamento há vários anos e os seus equipamentos estão obsoletos, o que afecta o ambiente de negócio. Segundo muitos vendedores, os equipamentos de ventilação não são bons, por isso, durante o verão o ambiente é abafado e é muito o calor, condição que facilmente leva à deterioração e até ao surgimento de bolor nos produtos. Os mercados não dispõem de elevadores, por isso, o transporte dos produtos é uma dificuldade para os vendedores, por isso é que se verificou uma redução das bancas. Outro aspecto tem a ver com o ambiente para as compras, pois

IO-2014-01-17-Zheng Anting (p) apn



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

segundo os residentes, não é muita a variedade de produtos à venda, razão pela qual a maioria deles se vê obrigada a apanhar autocarro, diariamente, para fazer as suas compras nos mercados municipais de Macau. Isto vai dar lugar a um círculo vicioso. Atendendo ao rápido desenvolvimento demográfico registado nas ilhas, os residentes têm apelado aos serviços competentes para que seja construído um novo mercado municipal ou então para que sejam efectuadas obras de ampliação do mercado municipal existente e de aperfeiçoamento das instalações complementares, no entanto, nunca conseguiram obter qualquer resposta.

Face ao exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Já em 2009 o IACM afirmou que, tendo em conta as reais necessidades, o local onde se situa o mercado da Taipa reunia condições para se proceder à ampliação e optimização do mesmo, e que ia ponderar sobre o seu futuro modelo de funcionamento. Mas já se passaram vários anos, então, porque é que o respectivo plano ainda não avançou? Nada se sabe ainda sobre o desenvolvimento do referido plano, qual é então, neste momento, o seu ponto de situação?
2. O Governo pretende incluir a ampliação do mercado no plano do parque de estacionamento da Povoação de Chun Su Mei. Mas os residentes e vendedores estão com receio do local escolhido para esse mercado, que fica numa zona mais calma e mais afastada, ou seja, o local escolhido é

IO-2014-01-17-Zheng Anting (p) apn



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

pior do que o local onde se encontra o actual mercado daquele bairro antigo, e não vai, provavelmente, facilitar a vida dos residentes. O Governo efectuou algum estudo e alguma consulta pública sobre a reconstrução e a escolha do local para o mercado? Qual é a resposta do Governo em relação às opiniões dos residentes?

3. Aquando dos estudos sobre a reconstrução ou ampliação do mercado antigo da Taipa, ou a inclusão da construção do novo mercado no plano do parque de estacionamento da Povoação de Chun Su Mei, o Governo deve definir um novo plano para a construção de um complexo onde se incluam diversas instalações, tais como parques de estacionamento, mercados, serviços do Governo da RAEM, etc., por forma a satisfazer as necessidades, de há já muitos anos, dos residentes das ilhas. Vai fazê-lo? Segundo o Governo, os residentes preferem que os mercados funcionem como os supermercados, então, se a opção for adoptar esse modelo, o que pensa o Governo fazer para apoiar os vendedores?

17 de Janeiro de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting